

A mesa-redonda reuniu profissionais de destaque na Educação Física para refletir sobre o papel da profissão e seus desafios contemporâneos. Mediados pelo professor Dr. Anderson Morales e pela professora Me. Heloísa Landim, ambos coordenadores do curso de Educação Física do ISECENSA, os convidados professor Me. José Ricardo Claudino Ribeiro, responsável pela equipe multidisciplinar do esporte de alto rendimento do Minas Tênis Clube, e professor Alexandre Marinho Ferreira, preparador físico das equipes de voleibol feminino do Minas Tênis Clube, trouxeram experiências práticas e críticas para pensar o futuro da área.

O debate começou com uma provocação: como os cursos de Educação Física têm formado profissionais do ponto de vista científico e crítico? Os professores foram unânimes ao apontar que o chamado “analfabetismo científico” já se manifesta no ensino básico e compromete a capacidade dos futuros profissionais de questionar e aplicar a ciência com autonomia. Para eles, o ensino superior deve cultivar desde cedo a curiosidade e o pensamento crítico, algo que o curso do ISECENSA já promove ao inserir os alunos, desde o primeiro período, em programas como PIBIC e PROVIC.



Figura 1. Gravação do ISECAST com o curso de Educação Física do ISECENSA durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

Outro tema central foi a influência da mídia e da chamada “cultura da receita de bolo” sobre estudantes e profissionais, muitas vezes mais atentos a soluções rápidas oferecidas por influencers do que a fundamentos científicos sólidos. Os professores destacaram a necessidade de reforçar a leitura crítica, a análise de dados e a busca por evidências científicas na prática esportiva e pedagógica.

O encontro também trouxe à tona os desafios do esporte no Brasil, como a ausência de clubes em cidades do interior, a redução de programas escolares e a necessidade de massificação para a descoberta de talentos. Para os participantes, a cultura do movimento deve ser encarada não apenas como preparação para medalhas, mas como um valor social e de saúde para toda a população.



Figura 2. Gravação do ISECAST com o curso de Educação Física do ISECENSA durante o VIII Congresso Internacional do Conhecimento Científico.

ISECAST



Para ouvir essa conversa na íntegra e se inspirar ainda mais com as ideias debatidas, basta acessar o QR Code acima para assistir pelo canal do ISECENSA no YouTube.

Em suas considerações finais, os professores reforçaram que: “A Educação Física é uma área plural, que vai além do tecnicismo, e precisa ser cultivada com ciência, cultura pedagógica e prática bem fundamentada. A licenciatura deve resgatar conceitos básicos como a progressão pedagógica e promover uma formação integral dos futuros professores”.

Defenderam o conceito de “cidadão-atleta”, que alia valores humanos ao desempenho esportivo.

A conversa reafirmou o compromisso do curso de Educação Física do ISECENSA com a excelência acadêmica, a iniciação científica e a prática pedagógica inovadora, sempre integrando tecnologia sem abrir mão da interação humana e da qualidade do ensino presencial.